

# PFL segura tempo na TV

Quando chegou à sede do PFL, no Setor Comercial Sul, Roriz encontrou um grupo de ex-candidatos descontentes. Quando começou seu discurso, o auditório onde se realizava a segunda convenção partidária que visitou, foi invadido por militantes pefelistas da Ceilândia que empunhavam faixas protestando contra a pré-convenção do partido, realizada na madrugada da última quinta-feira, quando foram definidos os nomes dos cinco candidatos à deputado federal e dos 12 a distrital, além de Heitor Reis, ex-secretário da Habitação, para a segunda suplência de senador.

Vestidos com camisetas de Paulo Gomes, cujo nome ficou fora da lista dos candidatos do partido, os militantes gritavam palavras de ordem como "chega de traição, Ceilândia quer convenção". Paulo Gomes, que pretendia ser candidato a deputado federal, acusou a Executiva do PFL de realizar sua pré-convenção na "calada da noite".

Osório Adriano, em defesa da Executiva, explicou que todos os candidatos estavam presentes quando da pré-convenção. "O problema é que não tem vaga para todo mundo", disse Osório, acrescen-

tando que "é natural o descontentamento dos que ficaram de fora".

## Tempo da TV

Outro problema enfrentado por Roriz durante a convenção do PFL foi sobre o tempo na TV que o partido dispõe para o horário eleitoral gratuito do TSE. O partido condiciona sua participação na coligação a não ter que dividir os seus quase 18 minutos diários com os candidatos de outros partidos menores. "Vamos ceder tempo para o candidato a governador e a senador, mas não dividiremos nosso tempo com os candidatos a cargos proporcionais das outras legendas", afirmou o secretário-geral do PFL, Paulo Goyaz, para Roriz.

"Isso é questão interna de cada partido", garantiu Roriz aos pefelistas. Não satisfeitos com a promessa do ex-governador, os pefelistas exigiram um documento, pois temem que — uma vez aprovada a coligação — possam ter que dividir, igualmente com os outros partidos, o seu principal trunfo nessa eleição: o seu tempo no rádio e TV. "O PFL é hoje o maior partido e quem quiser que cresça, como fizemos". Disse Osório. Para o deputado Jofran Frejat, o PFL não abrirá mão de seu tempo da TV.